



Lugar real como espaço formativo: um relato de experiência sobre projeto de extensão no ensino Técnico Integrado em Edificações

Alan de Paula Crepaldi | alan.pc07@aluno.ifsc.edu.br¹
Maria Júlia Minetto Toyofuku | maria.jmt@aluno.ifsc.edu.br²
Ma. Milena de Mesquita Brandão | milena.brandao@ifsc.edu.br³
Dra. Marcia Eunice Lobo | marcia.lobo@ifsc.edu.br⁴
Dra. Ana Paula Pupo Correia | ana.pupo@ifsc.edu.br⁵

Trabalho de Ensino e Extensão
DT 3 - Educação, Cidadania, Desenvolvimento Social e Práticas Inclusivas

Resumo:

Este artigo tem como objetivo relatar a atividade extensionista desenvolvida no Curso Técnico Integrado em Edificações, a partir de uma inspeção técnica realizada em uma instituição comunitária na região da Grande Florianópolis. A metodologia adotada caracteriza-se como estudo descritivo, em formato de relato de experiência, com abordagem qualitativa. Como resultados, foram identificadas não conformidades nos sistemas e equipamentos de combate a incêndio, apontando que a edificação não possui um sistema de segurança plenamente estruturado, indicando a necessidade de adequações conforme as exigências normativas. A atividade, também, possibilitou a elaboração de um parecer técnico com recomendações de melhoria das condições de segurança, além de contribuir para o desenvolvimento de competências técnicas dos estudantes.

Palavras-chave: Ensino; Extensão; Cidadania; Projeto preventivo contra incêndio; Educação Profissional.

Introdução

A formação na educação profissional consolida-se de modo consistente quando proporciona aos estudantes o contato direto com situações reais, sobretudo aquelas que

¹ Egresso do Curso Técnico Integrado em Edificações e estudante do Curso de Engenharia Civil do IFSC Câmpus Florianópolis.

² Egressa do Curso Técnico Integrado em Edificações e estudante do Curso de Engenharia Civil do IFSC Câmpus Florianópolis.

³ Professora do IFSC Câmpus Florianópolis

⁴ Professora do IFSC Câmpus Florianópolis.

⁵ Professora do IFSC Câmpus Florianópolis.



envolvem responsabilidades técnicas e produzem impactos concretos na sociedade. Nessa perspectiva, a extensão configura-se como um eixo estruturante do processo formativo, ao promover a articulação entre instituição de ensino e comunidade, possibilitando a aplicação prática dos conhecimentos construídos ao longo da trajetória educacional.

Nesse contexto, na disciplina de Instalações Especiais, do Curso Técnico Integrado em Edificações, foi proposta uma inovação metodológica ao descentralizar a prática extensionista, tradicionalmente mais associada ao ensino superior, e incorporá-la ao Ensino Médio Integrado. A Iniciativa amplia as possibilidades formativas, ao inserir os estudantes em experiências concretas que extrapolam o espaço da sala de aula e dialogam diretamente com demandas sociais reais.

A partir dessa proposta, foi desenvolvido um estudo de campo na Comunidade Católica Shalom, sede do projeto Casa Gol Cor, localizada no bairro Estreito, município de Florianópolis (SC). O espaço analisado funciona como local de reunião pública e de estudos religiosos. A atividade teve como objetivo identificar inadequações e soluções conforme as normas do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina (CBMSC), focando em sinalização, iluminação e equipamentos de combate a incêndio. Fundamentado na perspectiva de Paulo Freire (1987), o trabalho compreende a extensão como indissociável do ensino e da pesquisa, relatando a experiência extensionista e suas contribuições na formação crítica e cidadã dos estudantes.

Descrição do público envolvido

Em relação ao público envolvido, o trabalho foi desenvolvido na instituição comunitária destinada a atividades religiosas e sociais. No âmbito educacional, participaram alunos do Curso Técnico Integrado em Edificações, tendo parte deles posteriormente ingressado no ensino superior, na área de Engenharia Civil. Além disso, o projeto contou com a atuação de professoras orientadoras, das áreas técnicas da Construção Civil. Desse modo, evidencia-se a participação conjunta de três grupos distintos, comunidade, estudantes e docentes, cada qual contribuindo a partir de seu contexto e experiência.



A atividade iniciou-se a partir de uma demanda da Comunidade Católica Shalom, que procurou o Instituto Federal de Santa Catarina em busca de apoio técnico para vistorias e orientações sobre as condições da edificação e exigências de segurança contra incêndio. A solicitação evidenciou a confiança da comunidade no papel social da Instituição e no conhecimento técnico produzido no IFSC, assim como a convicção das professoras na capacidade técnica e no potencial formativo da turma da oitava fase do Curso Técnico Integrado em Edificações.

Procedimentos metodológicos

O trabalho caracteriza-se como um estudo de natureza descritiva, com abordagem qualitativa, em formato de relato de experiência, elaborado a partir de vivência extensionista, vinculada à Comunidade Católica Shalom, desenvolvido na unidade curricular de Instalações Especiais do Curso Técnico Integrado em Edificações. Segundo Gil (2008), as pesquisas descritivas têm como finalidade a descrição das características de determinado fenômeno ou população, permitindo compreender suas particularidades sem interferir sobre elas. A opção pelo relato de experiência está alinhada à valorização das práticas educativas concretas. Conforme Minayo e Gomes (2007), a abordagem qualitativa possibilita compreender processos sociais e educativos a partir dos significados atribuídos pelos sujeitos às suas experiências.

Após o contato inicial, realizou-se o planejamento da atividade pelos docentes, com definição dos objetivos pedagógicos e técnicos. Também foram estudadas legislações e instruções sobre prevenção contra incêndio e acessibilidade, com destaque para as Instruções Normativas do CBMSC, especialmente as Partes 1 e 2 da Instrução Normativa nº 1, que define requisitos mínimos de segurança contra incêndio e pânico (CBMSC, 2024a; 2024b).

Posteriormente, ocorreu a visita técnica na instituição, acompanhada pelas docentes, quando os estudantes realizaram observação direta das características da edificação. Conforme Yin (2015), a observação direta é essencial em pesquisas de campo por permitir a coleta de dados no contexto real. Durante a vistoria, foram analisados aspectos como acessos, saídas de emergência, circulação, sinalização, iluminação e extintores. Também houve diálogo com os representantes da Casa Gol Cor, buscando

compreender o uso do espaço e suas necessidades. Por fim, os dados foram organizados em relatório técnico, com análise das condições da edificação e sugestões de melhorias conforme as demandas identificadas.

Resultados e discussões

A partir da vistoria técnica realizada, foi possível identificar as condições reais dos sistemas de prevenção e combate a incêndio, como também sua conformidade com as normas vigentes. Em síntese, observou-se que a edificação apresenta diversas inadequações que comprometem a segurança dos usuários.

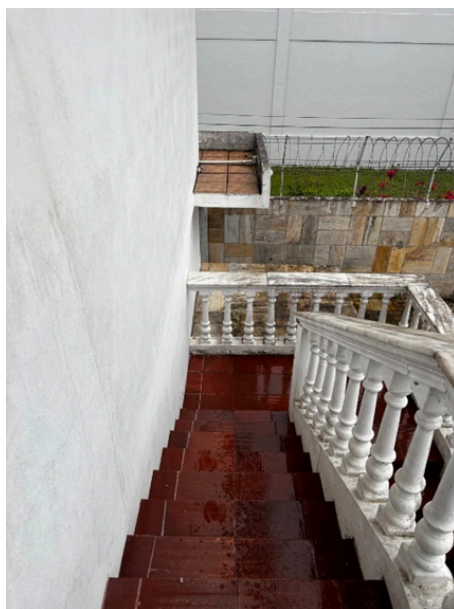
No que se refere às saídas de emergência, verificou-se que, apesar de estarem desobstruídas e em bom estado de conservação, as dimensões de corredores, escadas internas (Figura 1) e externas (Figura 2) e portas não atendem plenamente aos requisitos mínimos estabelecidos em norma para a ocupação do tipo reunião de público. Assim como a sinalização de emergência, na qual foi verificada a ausência total de placas indicativas de rotas de fuga e equipamentos de combate a incêndio, incluindo sinalização de fotoluminescente. Essas inconformidades podem dificultar a evacuação em situações de emergência.

Figura 1 – Escada interna



Fonte: Autores (2025)

Figura 2 – Escada externa



Fonte: Autores (2025)

No sistema de iluminação de emergência, foi identificado apenas um ponto instalado, localizado próximo à entrada principal, sem possibilidade de verificação de funcionamento adequado. Nos demais ambientes, há apenas iluminação convencional, o que é insuficiente em casos de falta de energia. Em relação aos equipamentos de segurança, os extintores de incêndio (Figura 3), somente um foi encontrado, armazenado de forma inadequada, sem lacre e com validade vencida, tornando-o impróprio para uso em situações emergenciais.

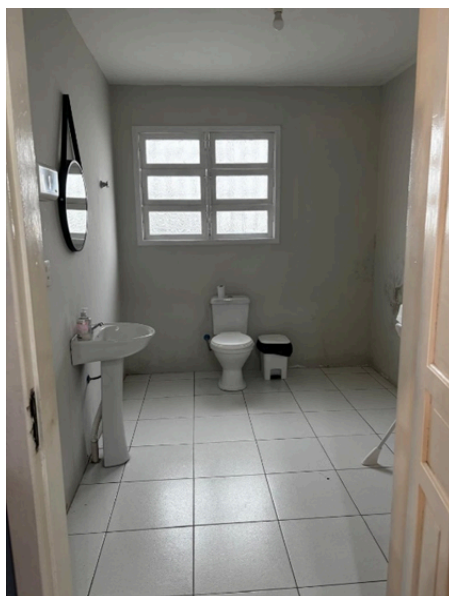
Figura 3 – Extintor de incêndio



Fonte: Autores (2025)

Além disso, observou-se a inexistência de sistemas complementares, como hidrantes, mangotinhos, alarme de incêndio e detectores, bem como a ausência de brigada de incêndio treinada, o que agrava significativamente o risco da edificação (CBMSC, 2024b). Quanto à acessibilidade, o banheiro (Figura 4) destinado a pessoas com deficiência não atende às exigências normativas, necessitando de adequações para garantir segurança e usabilidade.

Figura 4 – Banheiro



Fonte: Autores (2025)

Dessa forma, o parecer técnico elaborado a partir da vistoria reuniu as principais inconformidades identificadas na edificação e apresentou recomendações para adequação dos sistemas de prevenção e combate a incêndio, acessibilidade e condições de evacuação. O documento foi entregue à instituição como devolutiva técnica, contribuindo para a identificação de medidas voltadas à segurança dos usuários. A atividade também possibilitou a aplicação prática de competências desenvolvidas no Curso Técnico em Edificações, especialmente relacionadas à interpretação de normas, realização de vistorias e elaboração de pareceres técnicos.

Considerações finais

O presente trabalho atingiu o objetivo proposto ao relatar a experiência extensionista desenvolvida no Curso Técnico Integrado em Edificações, evidenciando, a partir da inspeção técnica realizada, a existência de não conformidades em relação às exigências do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina. Além do diagnóstico, foram



indicados encaminhamentos técnicos voltados à adequação do espaço, contribuindo para a melhoria das condições de segurança da edificação.

Os procedimentos metodológicos adotados mostraram-se adequados ao propósito da atividade, permitindo a construção de uma análise fundamentada e coerente com a realidade observada. Como principal resultado, destaca-se a elaboração de um parecer técnico que poderá subsidiar futuras intervenções no local.

No âmbito formativo, a atividade possibilitou a aplicação prática dos conhecimentos desenvolvidos em sala de aula, contribuindo para o desenvolvimento de competências relacionadas à leitura e interpretação de normas, ação técnica e análise de sistemas de segurança.

Além dos conhecimentos técnicos desenvolvidos, a identificação de situações reais de risco permitiu aos estudantes refletirem sobre a responsabilidade social de sua futura atuação profissional. Nesse sentido, a experiência aproximou-se da concepção freiriana de extensão como prática dialógica, na qual o conhecimento é construído na interação entre instituição de ensino e comunidade, contribuindo para uma formação mais crítica, ética e cidadã (Freire, 1987).

Por fim, considera-se que a atividade contribuiu para materializar o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, ao integrar formação acadêmica, produção de conhecimento aplicado e atendimento a uma demanda social concreta. Ainda que existam desafios a serem superados, a experiência aponta para a relevância de ampliar iniciativas dessa natureza, consolidando a extensão como dimensão constitutiva da formação na educação profissional.

Referências

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. Editora Atlas SA, 2008.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; GOMES, Suely Ferreira Deslandes Romeu. Pesquisa social: Teoria, método e criatividade. 26. ed. Petrópolis: Vozes, 2007. 55 p. Disponível em: <https://abre.ai/pcRn>. Acesso em: 17 abr. 2026.



SANTA CATARINA. Corpo de Bombeiros Militar. **Instrução Normativa nº 1 - parte 1 – Procedimentos administrativos.** Florianópolis: CBMSC, 2024 . Disponível em: <https://abre.ai/pCH5>. Acesso em: 17 abr. 2026.

SANTA CATARINA. Corpo de Bombeiros Militar. **Instrução Normativa nº 1 - parte 2 – Sistemas e Medidas de SCI.** Florianópolis: CBMSC, 2024 . Disponível em: <https://abre.ai/pCH6>. Acesso em: 17 abr. 2026.

YIN, Robert K. **Estudo de Caso: Planejamento e métodos.** Bookman editora, 2015.